

Noite Artística da Autonomia Hoje no Auditório da A.B.I. (Leia na 8. Pág.)

AMANHÃ, NA A.B.I.

O Ato Público Dos Trabalhadores Pró-Anistia

PROMOVIDO pela Comissão de Trabalhadores Pró-Anistia e pela Comissão Permanente de Intercâmbio da Imprensa Sindical, realiza-se amanhã, dia 21, às 19 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um importante ato público em favor da anistia ampla para os presos e perseguidos políticos desde 1945 e em favor de sua extensão aos trabalhadores atingidos pelo decreto antigo de 9.070. A primeira parte do ato público será uma conferência sobre a anistia, pelo deputado Rogé Ferreira.

Os dirigentes sindicais que integram a Comissão de Trabalhadores Pró-Anistia, durante o dia de hoje e amanhã, intensificaram suas atividades no sentido de arregimentar, para o importante ato público, o maior número possível de trabalhadores.

No tarde de ontem, uma comissão de líderes operários avistou-se com o deputado Campos Vergal e outros parlamentares, que se comprometeram comparecer, amanhã, às 19 horas, ao ato público pela anistia.

COM A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL

TOMA VIGOROSO IMPULSO O MOVIMENTO PELA CONQUISTA DA ANISTIA AMPLA!



Dr. Breno da Silveira, presidente do P.S.B. carioca

Falam à reportagem da IMPRENSA POPULAR, Sobre a Patriótica Iniciativa, os Senadores Gilberto Marinho e Otacílio Jurema, o Deputado Floriano Rubin, da Comissão Executiva do P.T.B., e o Presidente do P.S.B. do Distrito Federal, dr. Breno da Silveira

Buzzi Denuncia as Violências

NAO E' CEDENDO A PRESSAO IANQUE QUE O GOVERNO CONQUISTARÁ O APOIO DE QUE NECESSITA

Resultado de Uma Preparação Macartista a «razzia» de Sábado e Domingo — Contribuição do Agente Nazista Raimundo Padilha e do «Correio da Manhã», Porta-Voz do Entreguismo — Calorosamente Reforçado o Protesto do Representante Carioca Pelos Srs. Campos Vergal, Aarão Steinbruck, Georges Galvão e Rogé Ferreira

Sobre as revoltantes violências policiais praticadas sábado e domingo últimos em Copacabana falou ontem na Câmara o sr. Buzzi Mendoza.

O representante carioca estabeleceu ligação entre a «razzia» verificada na Zona Sul e outras manifestações que servem de elemento para que facilmente se possa localizar a responsabilidade direta daqueles atos de selvageria.

A VOZ DE HITLER
Há poucos dias, disse o sr. Buzzi Mendoza, subiu

à tribuna um deputado da UDN, pedindo investigações policiais contra militares. Esse deputado é o antigo chefe integralista Raimundo Padilha.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

DIGNIFICOU A ESPECIE HUMANA

Presta o Senado Homenagem à Memória da Grande Cientista Francesa Irene Joliot-Curie

A morte de Irene Joliot Curie foi uma grande perda para a França e para o mundo, afirmou, ontem, da tribuna do Senado, o sr. Ezequiel da Rocha.

Exaltando a extraordinária obra da eminentemente respeitada e admirada em todos os cantos da terra, o representante do PR de Alagoas destacou, principalmente, a descoberta que fez, ao lado de seu marido, Frederic Joliot Curie, a radioatividade artificial, contribuição das mais notáveis ao desenvolvimento da energia nuclear.

Disse major o orador que Irene Joliot Curie, pelo caráter desinteressado e pacífico das investigações que realizou, não apenas honrou a cultura universal, como também, dignificou a própria espécie humana.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

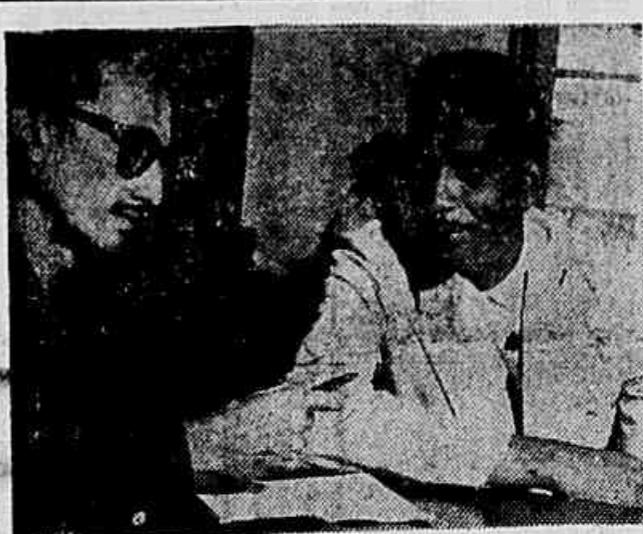
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1956

★ N. 1.764



O senador Gilberto Marinho (P.S.D.), falando à nossa reportagem

DESPERTOU O INTERESSE DA CIDADE A EXPOSIÇÃO VOLANTE PRÓ-ANISTIA



"A unidade do 'barnabé' é nossa grande arma".

SOB os auspícios da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, da Federação da Juventude Brasileira e da Comissão Universitária Pró-Anistia, foi inaugurada na tarde da última sexta-feira, no Restaurante Central de Estudantes, no Calabouço, a Exposição Volante Pró-Anistia. A cerimônia atraiu numerosos populares e estudantes, que permaneceram desfilando diante dos painéis até que os mesmos foram removidos para a ABI, onde então se realizava um ato público dos marítimos, pela anistia. A exposição foi ontem instalada na Praça Saens Pena, com singular interesse do povo.

Os painéis, artísticamente.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

EM SESSÃO PERMANENTE O COMITÊ DA VERBA 3

Convocados os Servidores Para a Confecção de Faixas e Cartazes — A Unidade é Nossa Arma, Declara o «Barnabé» Ari Barbosa

Marcha o pessoal das verbas 3, 4 e 1 para conquistar a rejeição do voto do sr. Juscelino Kubitschek no parágrafo único do art. 9º do

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

COMÍCIO EM CAMPUS PELA ANISTIA

CAMPOM, 19 (Do correspondente) — Realizou-se ontem, domingo, nesta cidade, um grande comício em favor da anistia ampla, abrangendo todos os presos, processados e perseguidos políticos desde 1945. O ato patriótico foi promovido por uma comissão da qual faziam parte destacadas personalidades, entre as quais o prefeito do município, dr. Barcelos Martins, os capitães Renato Tavares da Cunha e Joaquim de Souza Ramos, vereador Sebastião Morgado de Azevedo, vários líderes sindicais e o presidente da Federação dos Estudantes de Campos e vice-presidente da União Fluminense dos Estudantes Secundários, Mário Fabiano Seteas. Falam os seguintes oradores: deputado estadual Geraldo Reis, ex-deputado Elvino Bicalho, os industriais Alcebiades Cordeiro de Carvalho e José Magestri Vilela e o secretário do MNPT, Alvaro Faria.

De Aimorés: Dr. José Custódio Flores Ramos, médico e Ramiro Cipriano da Silva, advogado.

De Nanuque, dr. Carlos Ventura, engenheiro-agronomo.

De Galliéa: Antônio Afonso Pontes, comerciante.

De Média: Professora Amélia Pontes, diretora do Grupo Escolar; Hélio Moraes, vereador; dr. Paulo Magalhães, médico; Romário Itagiba, enfermeiro.

Projetos Sobre

Anistia na Comis-

são de Justiça

Um grupo de admiradores homenageou, sábado último, a sra. Branca Fialho, oferecendo-lhe um jantar na Confeitaria Colombo, em Copacabana. A presença de inúmeros parlamentares, intelectuais e artistas deu expressivo realce à homenagem prestada à presidente da Federação de Mulheres do Brasil, que teve sua atuação patriótica destacada pelo ex-senador Mozart Lobo. No chão dois aspectos da home-

nação.

Em sua primeira reunião, o plenário da Comissão deverá eleger o presidente e vice-presidente, após o que serão designados os relatores para os projetos em pauta, entre eles os dois disponibilizados sobre a concessão de imunidade política. Tem-se como certa na Câmara a eleição do deputado Oliveira Brito à presidência da Comissão de Justiça. O parlamentar baiano (PSD) foi vice-presidente na legislatura passada.

TODO O APOIO A COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA

A CONSTITUIÇÃO da Comissão Nacional Pela Anistia, integrada por numerosas e expressivas personalidades de diversas correntes políticas e que se unem sob a mesma bandeira democrática, é um acontecimento da mais alta significação. É a vontade do povo, expressa antes de mil formas, que se transforma em força atuante e invencível pela organização. A grande campanha democrática entra agora em nova etapa. As vozes que se erguem pela anistia ampla em todo o país somam-se-todas, num só clamor. As iniciativas e pronunciamentos que partem de todos os setores da opinião nacional confluem para formar a grande onda e levar ao parlamento o apoio necessário e insubstituível da unidade da maioria do povo, para que vote a anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos desde 1945. Esta grande maioria que se une nas fábricas, nos lares, nas escolas, em toda parte, há de traduzir-se no voto majoritário pela anistia ampla no Congresso Nacional.

A organização da Comissão Nacional Pela Anistia significa a multiplicação das forças populares, democráticas e patrióticas já mobilizadas. Por isto ela surge poderosa, apoiada no entusiasmo e na iniciativa incansável de dezenas e centenas de comissões já existentes em todo o país e que com ela coordenam seus esforços. Mas, além disto, a Comissão Nacional Pela Anistia representa o desdobramento maior e mais impetuoso da grandiosa campanha. Comissões de âmbito estadual e municipal devem-se secundar sem perda de tempo em todo o país. Em todos os setores profissionais, nos mais diferentes ramos de atividade, onde quer que se congreguem brasileiros, lá deve surgir uma comissão pela anistia, que colha assinaturas a serem encaminhadas ao parlamento, promova reuniões, assembleias, comícios, passeatas, que a todos convoque e conclame.

A anistia está para ser debatida e votada na Câmara. E, portanto, esta é a hora oportuna de se organizarem as comissões, pois esta é a maneira justa e eficaz do povo estar presente no debate e levar a sua vontade aos seus representantes. E' hora de cada cidadão dirigir-se àqueles em quem votou para que saibam que é este o desejo do eleitorado: anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

O apelo em que é proclamada a constituição da Comissão Nacional Pela Anistia situa o problema com patriotismo, clareza e concisão. Seus argumentos são convincentes porque correspondem aos fatos. Os problemas que o país enfrenta já não comportam mais protelações para a sua solução. O Brasil, neste momento, precisa de energia e da capacidade de todos os seus filhos. Urge o congravamento da família brasileira, para que as forças democráticas atuem na plenitude de seus efeitos, num clima de liberdade, sem discriminações. A anistia torna-se assim a reivindicação imediata de todos os brasileiros. A luta por dias melhores torna inquestionável e prazente a conquista da anistia. E os democratas, unindo-se, a conquistarão inquestionavelmente.



Aspecto do comício ao dia 17 em Belo Horizonte

Hoje, em São Januário:

APRESENTAÇÃO DOS JOGADORES DA SELEÇÃO

LEIA NA 7ª PÁGINA

DEZ MIL PESSOAS NO COMÍCIO DE B. HORIZONTE PELA ANISTIA

CONSTITUÍDA A COMISSÃO MINEIRA PELA ANISTIA

BELO HORIZONTE — 19

— Do correspondente —

Dez mil pessoas participaram, ontem, na Praça da Feira de Amostras, nesta capital, do vibrante comício pela anistia. Falaram o deputado Frota Moreira, os deputados estaduais Hernani Maia, Fabrício Soares, Elmir Guimarães Maia, Fárias e cartazes, vindos de bairros, exprimiam o desejo do povo mineiro em favor da anistia ampla para todos os condenados e processados políticos desde 1945. Durante o comício, a grande massa manifestou o seu entusiasmo, aplaudindo calorosamente os oradores. Foi constituída a Comissão Mineira pela Anistia, composta dos seguintes nomes:

Hernani Maia, Fabrício Soares, Fernandes Filho, Wilson Guimarães, Cândido Ulrich, Wilson Modesto, Walton Goulart, João Hercolino, Milton Reis, Alcides Massoni.

Professores catedráticos: Santiago Americano Freire, Waldemar Versiani e prof. Carlos Leite.

Professora Célia Lobato.

Líderes sindicais, José Nilo do Rosário, vereador de Morro Velho.

Cândido Ubaldo Gonzalez, Samuel Cunha, pres. do Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis.

Líder espirita, Rodrigo Aguiar Antunes.

D. Conceição Mala.

João Lye de Moraes — ex-prefeito de Nova Lima.

De Gov. Valadares: Jair Eber Carreira, pres. da As-

soc. Profis. dos Alfaiates.

Sérgio Rosa Machado, comerciante.

Walter Ramos, vereador Sebastião Morgado de Azevedo, vários líderes sindicais e o presidente da Federação dos Estudantes de Campos e vice-presidente da União Fluminense dos Estudantes Secundários, Mário Fabiano Seteas.

De Aimorés: Dr. José Custódio Flores Ramos, médico e Ramiro Cipriano da Silva, advogado.

De Nanuque, dr. Carlos Ventura, engenheiro-agronomo.

De Galliéa: Antônio Afonso Pontes, comerciante.

De Média: Professora Amélia Pontes, diretora do Grupo Escolar; Hélio Moraes, vereador; dr. Paulo Magalhães, médico; Romário Itagiba, enfermeiro.

Projetos Sobre

Anistia na Comis-

são de Justiça

O grupo de admiradores

homenageou, sábado último, a sra. Branca Fialho,

oferecendo-lhe um jantar na Confeitaria Colombo, em Copacabana.

A presença de inúmeros parlamentares, intelectuais e artistas deu expressivo realce à homenagem prestada à presidente da Federação de Mulheres do Brasil,

que teve sua atuação patriótica destacada pelo ex-

senador Mozart Lobo. No chão dois aspectos da home-

nação.

Saudação de Togliatti ao XX Congresso Do Partido Comunista da União Soviética

MENSAGEM À COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA ONU

APÉLO EM PROL DO DESARMAMENTO LANÇA O CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

E o seguinte é o texto da mensagem dirigida pelo Conselho Nacional do M.B.P.P. à sub-comissão de desarmamento da ONU:

"O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, entidade brasileira que luta pelo estabelecimento da paz mundial, reuniu nos dias 9, 10 e 11 de março de 1956, no Rio de Janeiro, para discutir os problemas da paz mundial, dirigiu-se à Sub-Comissão de Desarmamento da ONU para saudar os esforços que vêm despendendo em prol da manutenção da paz mundial.

O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, depois de debater o estado atual das relações internacionais, reconhece que a corrida armamentista se coloca atualmente como o principal obstáculo ao estabelecimento de um clima de paz no mundo, isto é, a que se fortaleça cada vez mais o espírito de entendimento e negociação surgiu da Conferência dos Quatro Grandes em Genebra.

Por esta razão, certos de representar a

confederação do povo brasileiro, dirigimos um apelo à essa Sub-Comissão da ONU, que tem sobre seus ombros a responsabilidade de discutir as bases de um acordo internacional a respeito do desarmamento, no sentido de que desenvolva esforços capazes de aproximar ainda mais os pontos de vista acerca da momentosa questão, levando os governos de todos os países a chegar a um ponto de vista uniforme na concretização desse acordo.

Podeis estar certos, senhores representantes, que seus trabalhos nesse sentido serão recebidos com os mais vivos aplausos pelo povo brasileiro, pois o desarmamento conduz à humanidade para dias mais felizes e seguros.

CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ".

CONGRATULA-SE A LIGA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ponto pacífico

CGDIO SQUET

ENQUANTO o sr. Altino Baleiro sobe à tribuna da Câmara para analisar o futuro fracasso do governo, um leitor nos dá conhecimento, por carta, de um «pulo do Veloso» ocorrido em São Catarina e em que se viram envolvidos banqueiros udenistas. Sim, porque existe o «pulo do Veloso», quem sabe mais lucrativo do que o «pulo do novo»...

O fato se deu no dia 7, conforme o recorte de jornal que recebemos. Na cidade de Itajaí existe um banco, o Banco Inco, cujos maiores acionistas são os líderes locais da UDN, Genésio Lins e Irene Bornhausen. Pois naquele dia apareceu ali um oficial alegre, magro, barbado, com um ar cansado e apreensivo. Minutos antes desceria no aeroporto pilotando um avião, dizendo que precisava falar imediatamente com os dirigentes udenistas, a quem levava uma carta de PETROBRAS.

A Liga da Emancipação Nacional está pronta a dar todo o seu apoio às medidas de reforçamento e desenvolvimento dessa empresa, que considera decisiva para a total emancipação econômica de nossa pátria, objetivo que norteia nossa atividade patriótica. (as) General Edward Buxbaum, Presidente Executivo.

Conduzido à presença dos seus correligionários, declina o nome, voz solitária e misteriosa: Major Veloso! Napoleão fugira de Santa Helena! Uma bomba!

MAJOR fugiu e previsões se realizaram: o dinheiro foi arranjado em «vaquinha». Cidade pequena, dentro em pouco toda Itajaí murmurava que o major Veloso se encontrava no Banco Inco. Entretanto, um telefonema para Natal revelou que Napoleão continuava em Santa Helena. Aquela Veloso era outro, e tão veloz como o primeiro, pois nessa altura já tinha desaparecido...

A HISTÓRIA que acabamos de contar é ricamente ilustrada. Deixamos suas conclusões para os oficiais que irão escolher a nova diretoria do Clube Militar, para cujas eleições há uma chapa interininha só de Macêdes. Ou de Bornhausen, se quiserem...

ANISTIA AMPLA - HOJE COMO EM 1945

Maria Barata Ribeiro

As mulheres vêm desempenhando nas tradições lutas pela anistia, importante e decisivo papel.

Eles sempre tomaram em suas mãos a generosa causa que embala as melhores esperanças de uma vida harmoniosa para a família brasileira.

Foi assim, em 1945, na grande luta pela anistia política.

Nós que participamos ativamente da memorável campanha que se desenrolou em nossa Pátria, naquelas dias gloriosos em que o nazifascismo sucumbiu na Europa e na Ásia, nós — mulheres, estudantes, operárias, intelectuais, de todas as classes e condições sociais, irmãsadas no gênero ideal da conquista da anistia ampla — nós jammis nos esqueceremos das grandes jornadas de 45.

Foi assim: primeiro, tendo à frente as próprias famílias dos presos e condenados políticos, sem discriminações odiosas, punímos-nos a organizar uma ampla comissão de personalidades democráticas de todos os partidos e correntes. Fizemos uma instalação solene na União Nacional dos Estudantes. (Come! bonita, decisiva e gloriosa a participação dos estudantes! Que entusiasmo, que vibração os jovens empregavam à luta anistidora!) Surgiu, assim, a Comissão Nacional Pró-Anistia. Passamos, então, à divisão do trabalho. Crieuse o Comitê de Mulheres Pró-Anistia, a Comissão de Atos e Festas; a Comissão de Propaganda; a Comissão de Finanças.

Lançamos um vibrante manifesto assinado por centenas de personalidades de todos os malizes políticos. Com listas, nos bairros e nas fábricas, nas filas e nas feiras, colhímos assinaturas. Centenas de milhares de pessoas assinavam. Programamos centenas de pequenas manifestações precedendo o grande comício do Largo da Carioca.

RECIFE (INTER-PRESS) — Na enquete que realiza a Folha do Povo, desta capital, depois o deputado Arnaldo Maciel, um dos líderes da UDN, na Assembleia Legislativa e ex-prefeito do município de Belo Jardim, em Pernambuco.

Na minha opinião — disse inicialmente — o movimento de anistia vem a tempo. É preciso realmente pacificar a família brasileira. A situação do país é das mais dramáticas. A discordia e as dissensões políticas não podem, nesta hora, assumir proporções de barreiras intransponíveis. Uma coisa é o exercício da democracia, com garantia da liberdade de pensamento e da organização partidária. Outra é a luta política, sem quartéis, debilitando a economia do país, com reflexo na própria segurança da Nação. O movimento de anistia pode exercer o papel de apaziguamento, de paz e de trabalho.

Se o desejo do governo é de proscrever do cenário político nacional a punição por delito de pensamento, anistando os que nesse crime se acham envolvidos, então, considero que anistia deve ser a mais ampla possível, alcançando todos os presos, processados e perseguidos políticos. A concessão da anistia, nestas bases, já é uma tradição da vida democrática, é mais justa e democrática. Restringir a anistia significa violar suas tradições.

REPAREMOS EM TODAS AS ASSEMBLEIAS SÃO LUIS, 17 (IP) — Fa-

os pequenos «shows» e comissões; as festinhas familiares, tudo foi usado para mobilizar o povo. Nossa Comissão de contribuições populares, livros de ouro, sélos, flâmulas, etc. Milhares de pessoas foram credenciadas pela Comissão Central para coletar fundos. E, paralelamente, incluímos a propaganda: Milhões de voluntários; faixas, painéis, bandeirões; inscrições murais; comissões aos jornais e às estações de rádio; comissões aos homens do governo (naquele período não estava funcionando o parlamento) os telefonemas foram amplamente utilizados. Milhares e milhares de iniciativas de massa, tomadas espontaneamente começaram a multiplicar-se, completando o trabalho organizado de nossas comissões.

E tivemos a alegria da vitória. Principalmente em duas causas: 1) Atuação em frente única, com amplitude, sem discriminação, aceitando e porfiando que todos e cada um desse a sua ajuda; 2) Organizando e encontrando formas práticas de pôr em movimento o anseio popular.

Hoje, onze anos depois, a mesma e gloriosa tarefa se apresenta a nosso povo.

Utilizaremos as valiosas experiências das jornadas de 45 acrescidas de energia democrática, pois que mais de dez anos rolaram sobre a campanha pacificadora de 1945.

Confiamos hoje, como fizemos há pouco mais de um decênio, nas forças invencíveis do povo.

A boa causa está conosco, com os que querem e estão dispostos a lutar e a trabalhar por uma anistia ampla que atinja a todos desde 1945.

Hoje, também, a vitória é possível. Lutemos por ela.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas. Resultado: chevrem as assinaturas.

Agora em Alagoas a Carta-mensagem pela anistia foi escrita nos seguintes termos:

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

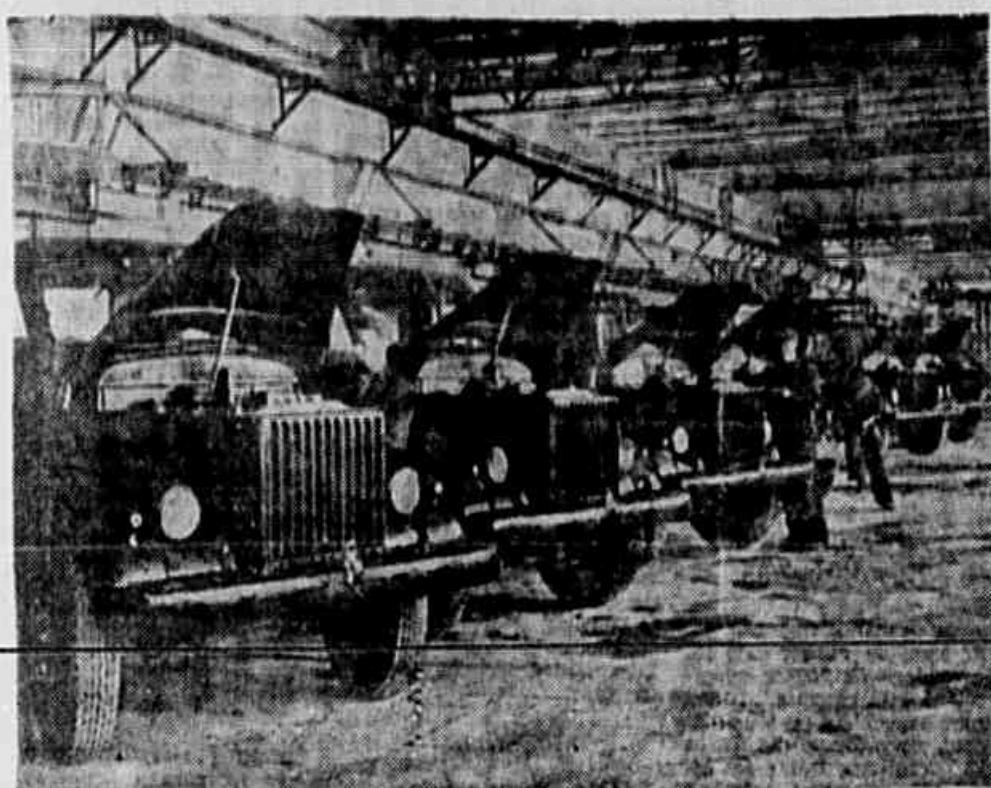
O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia.

creve-se a carta, imprime-se e lança-se à circulação, apinhando assinaturas.

O povo do Estado de Alagoas agravou-se contra a Carta-mensagem pela anistia

Representantes das Grandes Potências Tratam do Desarmamento

CAMINHÕES DA POLÔNIA



Das linhas de montagem da fábrica de caminhões da Lublin saem, diariamente, excelentes unidades de transporte, como estes caminhões que gozam de merecida preferência no mercado internacional

CARTA DE LISBOA

SALÁRIOS CONGELADOS E ALTA CONSTANTE DO CUSTO DA VIDA

Enquanto isso, crescem vertiginosamente os lucros dos grandes banqueiros, industriais e proprietários agrícolas — Para atender a novas despesas militares, Salazar aumenta impostos diretos e indiretos — Apresenta-se aos trabalhadores o caminho da luta por melhores condições de existência

LISBOA, março — (Correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) — Os portugueses estão enfrentando um aumento constante dos preços de gêneros de primeira necessidade, enquanto os salários, que são baixos, não sofreram majoração. O governo pretende responsabilizar pelo aumento do custo da vida os pequenos e médios produtores e comerciantes. Contra estes adota demagógicas medidas de fiscalização.

Nada é feito, entretanto, contra os grandes banqueiros e industriais ou contra os grandes proprietários de terras, que na realidade são os causadores da carestia e da miséria que milhões de portugueses enfrentam. Em sua febre de lucros exorbitantes, eles impõem preços ruinosos aos pequenos e médios comerciantes, matabrando com a produção ao seu bel prazer.

DESPESAS DE GUERRA
O governo agrava tremendamente as dificuldades do povo, aumentando impostos para fazer face a exorbitantes despesas de guerra nas colônias, particularmente em Goa. São impostos diretos e indiretos, estes últimos atingindo os gêneros de mais amplo consumo.

Consternação com a Morte de Irene Joliot-Curie

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — Os meios científicos americanos souberram com e norme consternação da morte da sra. Irene Joliot-Curie, vítima de sua participação nas pesquisas sobre a radioatividade e sobre a energia nuclear.

A sra. Joliot-Curie era muito conhecida nesses meios, tanto gratas ao papel notório que desempenhou nesse ramo importante da pesquisa científica inter-

nacional, quanto gratas às visitas feitas, aos Estados Unidos, pelo antigo Comissário francês de Energia Atômica.

Embora as simpatias políticas da científica francesa não fossem, em todas as circunstâncias, a aprovação dos meios oficiais americanos, os cientistas não se cansam de frisar, no plano técnico, o caráter humanitário e desinteressado da obra da sra. Joliot-Curie.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVILS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

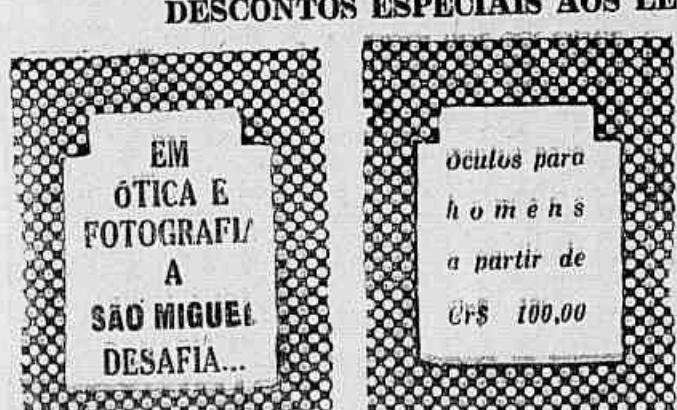
R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,00

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

FUDO A CRÉDITO, EM 10 PRESTAÇÕES, APÓS TER MINADO O SERVIÇO — Adherência imediata, tanto na superior como na inferior. — Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. — Correção de defeitos. ROACHES em 3 dias. — DR. N. ISIDORO — RUA ELÍPIDO BOA MORTE, N° 235, Sob. (próximo ao S.A.P. da Praça da Bandeira). — Informações sem compromisso. Prótese própria. — Diariamente, das 8 às 10 horas — Consertos em 30 minutos apenas — TELEFONE: 48-1673.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR



ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO A CASA FRANKLIN

Diz o «Izvestia»: «O Problema do Desarmamento e da Proibição Das Armas Termonucleares Pode e Deve Ser Resolvido, no Interesse da Paz e da Tranquilidade Internacionais — Iniciados em Londres os Trabalhos do Sub-Comitê do Desarmamento das Nações Unidas

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Foi inaugurada às 15,37 horas a terceira sessão das reuniões do Subcomitê do Desarmamento das Nações Unidas.

A sessão pública, realizada em «Lancaster House», foi aberta pelo sr. Anthony Nutting, ministro de Estado e chefe da delegação britânica, que pronunciou uma alocução de boas vindas.

As cinco delegações realizaram, em seguida, a portas fechadas, uma primeira sessão de trabalho, que foi consagrada a questões de regimento.

TEMPO DE AGIR

LONDRES, 19 (A.F.P.) — «Deveremos abandonar as nossas querelas e começar a agir», declarou hoje à tarde

o sr. Anthony Nutting, chefe da delegação britânica, em sua alocução inaugural da Conferência do Desarmamento, iniciada em Lancaster House.

O representante da Grã-Bretanha fez questão de frisar que a subcomissão das Nações Unidas era encarregada, unicamente, de encontrar uma solução para o problema do desarmamento.

Quanto as outras questões, como a reunificação da Alemanha ou a criação de um sistema de segurança europeu, não estariam incluídas nas atribuições da subcomissão. Todavia, acrescentou o sr. Nutting, uma solução do problema do desarmamento facilitaria a tarefa de «Izvestia», num artigo dedicado aos trabalhos da subcomissão do desarmamento, que se reúne em Londres.

A OPINIÃO SOVIÉTICA
PARIS, 19 (A.F.P.) — Mesmo antes de ser encontrado um terreno de entendimento sobre as principais questões do desarmamento, a União Soviética está pronta a aceitar a ação de certo número de medidas parciais, cuja aplicação poderia facilitar a solução de questões mais importantes, e escreve o jornal «Izvestia», num artigo dedicado aos trabalhos da subcomissão do desarmamento, que se reúne em Londres.

Após lembrar que esta terá que estudar, em primeiro lugar, o novo plano de desarmamento proposto pelo governo francês, «Izvestia» acrescenta: «Esse plano recebeu por parte da opinião pública internacional o acolhimento mais favorável. De-

mais, tem o apoio de certos círculos dirigentes britânicos.»

E o órgão do governo soviético termina: «Na conjuntura atual, o problema do desarmamento, e da proibição das armas termonucleares pode e deve ser resolvido, no interesse da paz e da tranquilidade internacionais.»

IRIAM A MOSCOU

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Parlamentares britânicos de todas as tendências receberam um convite para visitar Moscou nas férias de Pascoa, para participar, na capital soviética, de uma conferência de informações a respeito do problema do desarmamento. Os convites estavam assinados pelos senhores Volkov, presidente do Soviet Supremo, Nestróv, ministro do Comércio, e pelo escritor Ilka Ehrenburg.

Os parlamentares britânicos seriam esperados na capital soviética no dia 29 de corrente, ou seja, em três semanas ante, da visita do marechal Bulganin e do sr. Kruchichev à Grã-Bretanha. Cinco deputados trabalhistas aceitaram esse convite: senhores Shinwell, antigo ministro da Defesa, William Monslov, S. Swindler, W. Warbey e o coronel G. Wigg.

ADIADA

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Foi adiada a conferência de informações sobre o desarmamento que se devia realizar em Moscou, durante 3 dias, declarando que esse comitê mantinha contatos com os serviços secretos norte-americanos.

Os deputados britânicos que haviam sido convidados para essa reunião foram hoje informados por telegrama do seu adiamento.

Segundo informações procedentes de Moscou, os organizadores acharam que não teriam tempo suficiente para tomar as disposições necessárias para inaugurar a conferência na data marcada.

NA TELEVISÃO

MOSCOW, 19 (A.F.P.) — Pela primeira vez, um embaixador ocidental se apresentou na televisão soviética. Com efeito, sir William Hayter, embaixador britânico nesta capital, foi convidado pela televisão soviética a tomar palavra hoje, às 19 horas, para expor as relações anglo-soviéticas a luz da próxima viagem dos srs. Bulganin e Kruchichev a Londres.

Sir William Hayter falará em inglês, mas será feita imediata tradução em russo, pelo secretário da embaixada britânica, sr. J. A. L. Morgan.

ESPIONAGEM IANQUE NA FRANÇA

PARIS, 19 (A.F.P.) — No transcurso do seu depoimento no processo de revelação de segredos da defesa nacional, o sr. Mailey, procurador geral da Segurança Nacional, pôs diretamente em causa o comissário Dides, declarando que esse comitê mantinha contatos com os serviços secretos norte-americanos.



PARIS, 19 (A.F.P.) — Antes de deixar essa capital com destino a Hanói, o governador Jean Sainteny fez a seguinte declaração a um representante da Agence France Presse: «O governo francês encarregou-me novamente de realizar em Hanói o exame dos projetos estabelecidos entre a República Democrática do Viet-Nam e a França depois dos Acordos de Genebra. Após diversos meses passados na França, volto, pois, ao meu posto, com a intenção de fazer esse exame desde a minha chegada. Espero que se possam revelar otimistas as minhas conclusões.»

BELGRADO, 19 (A.F.P.) — O sr. Veljko Zekovic, secretário do Conselho Executivo Federal, representante o governo jugoslavo por ocasião das festas da proclamação da República Paquistanesa. Zekovic partirá amanhã, por via aérea, com destino a «Kwamgming», assimila que esses intercâmbios amistosos demonstram que as relações de boa-vizinhança com a situação.

BEIRUTE, 19 (Por Jacques Barre, da France Presse) — Cento e trinta e dois mortos, 30.000 pessoas sem abrigo, e 30 milhares de libras de danos, tal o balanço do sismo que assolou as regiões meridionais do Líbano na noite de 16 do corrente.

PARIS, 19 (A.F.P.) — No caráter de representante oficial do governo francês nas cerimônias inaugurais da «Maison de France», do Rio de Janeiro, partiu ontem à tarde para a capital brasileira, o sr. Maurice Faure, Secretário de Estado no Ministério das Relações Exteriores.

COLUMBUS — Ohio, 19 (A.F.P.) — Morte no hospital local «University», em consequência de uma ictericia, o escritor norte-americano Louis Bromfield.

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — Violenta tempestade de neve abateu-se novamente na região nordeste dos Estados Unidos, interrompendo a circulação na maioria das estradas.

O presidente Eisenhower achava-se bloqueado em sua

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: AV. PRESIDENTE VARGAS, 529-9.º ANDAR — TEL.: 43-1911

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados os Srs. Associados que se acham em pleno gozo dos seus direitos sociais para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede deste Sindicato, sita à Avenida Presidente Vargas, 529, 9.º andar, no dia 24 do corrente mês, às 13 horas, em primeira convocação, e, na falta de número legal, às 15 horas, em segunda e última, com a seguinte

ORDEM DO DIA — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e das contas do exercício de 1955, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1956

Giovanni Francisco Amadeo Romita, Presidente

GENTE DO RIO

Avenida Rio Branco, 100 — Rio de Janeiro, RJ

TODAS AS LIVRARIAS

DE ROBERTO BRAGA

NERVO'S

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sente

Agitamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLOGICA

9 de 11 e 14 às 18. Diariamente.

RUA ALVARO ALVIM, 21 —

1º ANDAR — TEL.: 62-9066

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychopathological Study of Social Lesions" — U. S. A.

Flamengo x América, Domingo, na Primeira Partida da Melhor de Três

Recepção Festiva aos Valorosos Rapazes dos Pampas

O GRANDE ESQUECIDO

PARA todos que acompanham futebol nessa cidade, causou surpresa e deceção a não convocação do zagueiro Edson, do América, para formar no selecionado que vai à Europa. Foi a grande injustiça encontrada na lista de Flávio Costa, submetida e aprovada pela CBD. Jogador sóbrio, com categoria para dar e vender, Edson apareceu indiscutivelmente, como o melhor zagueiro central do campeonato de 1955. Flávio, entretanto, não teve olhos para ver o grande craque, um dos melhores produtos da nova geração futebolística brasileira. Os jogadores convocados para disputar a zaga central do selecionado foram Pavão e De Sordi. O primeiro é especialista da posição e atravessa boa forma. Já o paulista De Sordi, marcador de extremo, não deverá se adaptar tão facilmente na nova posição. Flávio vai improvisar um jogador para uma posição em que Edson é «professor». Que critério é esse? Evidentemente, Flávio Costa não explicará nada. E seria possível explicar?

EDSON

Flamengo e América Iniciam o Treinamento

Os preparativos de Flamengo e América, visando a primeira partida da melhor de três, serão iniciados na manhã de hoje, estando programado um individual para os jogadores dos dois clubes.

O TREINAMENTO

O programa de treinamento dos dois clubes não será alterado. O América fará o

primeiro coletivo amanhã pela manhã, voltando a campo na quinta-feira para novo individual. O aprofundamento será efetuado na sexta-feira.

No Flamengo, será a mesma coisa, diferindo do treinamento do América apenas no que toca ao horário, pois a Gávea os coletivos serão realizados na parte da tarde.

DEVERÁ VOLTAR OSVALDINHO

No América, o jogador Osvaldinho, ausente do jogo com o Fluminense, deverá participar do primeiro coletivo da equipe e o quarto continuará sendo orientado por Martim Francisco. O conceituado técnico só deixará Campos Sales depois da «melhor de três».

NAO VOLTARA' RUBENS

No reduto rubro-negro, nenhuma novidade está prevista. O quadro será o mesmo dos últimos compromissos, desde que Rubens não

será aproveitado na «melhor de três». A concentração dos rubro-negros será iniciada amanhã, após o primeiro coletivo da equipe.

PELOS ESTADOS

Os resultados das partidas realizadas no domingo foram os seguintes:

SAO PAULO — Pelo Torneio Internacional, a Portuguesa de Desportos derrotou o Nacional de Montevidéu, no Pacaembu, por 3 x 2. No sábado, Corinthians 2 x 1 Newell's Old Boys.

SANTOS — Também pelo Torneio Internacional, o Santos derrotou, em Vila Belmiro, o Boca Juniors de Buenos Aires, pela contagem de 3 x 2. Jair estreou no campeão paulista formando ala com Pepe. O famoso Jair teve boa atuação.

CAMPOS — Em prosseguimento ao Torneio Miguel Couto Filho, o Americano de Campos derrotou o Madureira do Rio de Janeiro por 5 x 3.

UBERLANDIA — O Botafogo F. R. venceu a seleção local por 3 x 2, numa partida reinvidicada disputada. Didi, Garrincha e Gato marcaram para os alvinegros e Barradinho (dois), para a seleção de Uberlândia.

TAUBATE — Pelo Torneio Miguel Couto Filho, empataram Taubaté e Pórguêsa Carioca por 2 x 2.

SEGUNDO INFORME — Segundo informações colhidas pela reportagem, a CBD está preparando um carinhoso homenagem aos gaúchos que levantaram invictos para o Brasil o II Pan-Americanos de Futebol. Os gaúchos deverão estar entre nós quinta-feira próxima, provenientes da Cidade do México. A CBD ainda está inclinada a oferecer medalhas de ouro comemorativas do brilhante feito aos participantes da jornada a exemplo do ocorrido quando o Brasil levantou o I Pan-Americanos. É possível também que os gaúchos façam uma exibição, no Maracanã, contra a seleção brasileira que irá à Europa.

UNA PARTIDA DESCOLORIDA — Una partida descolorida, reunindo as equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, assinalou o término do terceiro turno, cujo campeão foi o América, que alcançou o título na noite de sábado, ao derrotar o Fluminense por 2 a 0. O Vasco obteve a vitória por 2 a 1, após ter sido superado na etapa inicial pelo marcador de 1 a 0. O resultado se amoldou perfeitamente ao panorama apresentado pela peleja nos seus noventa minutos. O Vasco foi mal quadro em campo, buscava a vitória com mais decisão e empenho e foi sempre mais positivo nas ações. Diga-se, todavia, que não foi uma grande atuação a cumprida pelo quadro de São Januário. O Flamengo é que esteve numa tarde negativa, atuando totalmente desinteressado do jogo e, praticamente, sem ataque. Praticamente, a sua retaguarda, onde pontificou Dequihua, trambou com acerto, procurando a todo transe melhor sorte para o quadro. O Flamengo deu a impressão de se punhar para a enfileira de três, tão apática enfileira a sua equipe. Nessas circuns-

ESPELHO DA RODADA

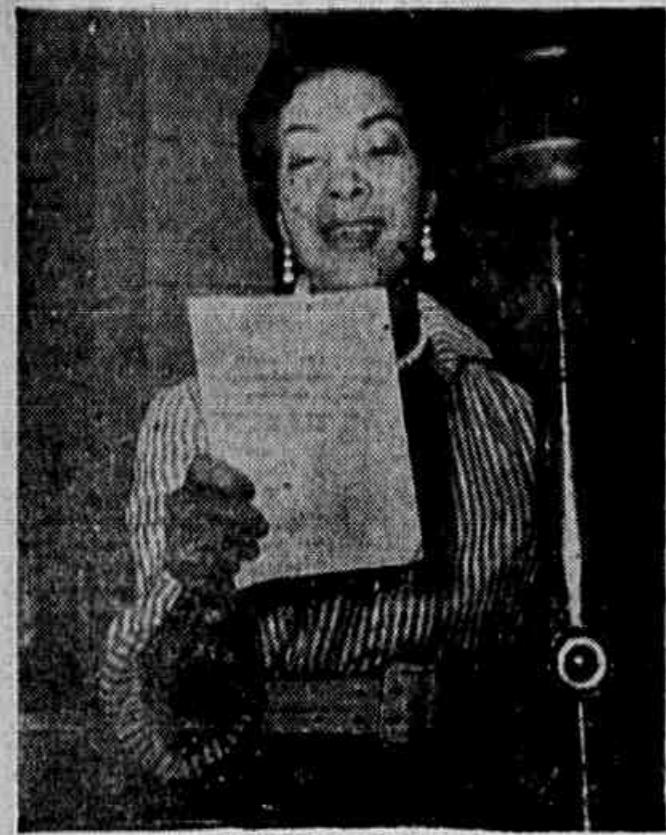
SEJA VIVO

NOTICIARIO

Brilhante Vitoria do Olaria

Bril

Confirmada a Existência de um Caso de Poliomielite no Leblon



ELIZETE CARDOSO

Confirmado o Primeiro Caso de Poliomielite

Moradores da Avenida Marquês de Albuquerque, no Leblon, confirmaram à nossa reportagem a existência numa das casas daquela via pública do primeiro caso de poliomielite após o avassalador surto que está grassando na Argentina.

Segundo as informações por nós colhidas, uma menor ali residente está com paralisia infantil, há três dias de cama. Esta impossibilidade de andar, pois a terrível molestia atingiu-lhe as pernas. Estranhável é a altitude do Departamento da Prefeitura declarando que se trata de um caso de rotina. O fato é que é o primeiro caso de paralisia que foi positivado e cabe agora ao Departamento de Saúde Pública tomar providências imediatas para que o surto de paralisia que ora ocorre na Argentina não se repita no Brasil.

EM homenagem ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a grande intérprete da música popular brasileira, Elizete Cardoso, e Grande Otelo, Jararaca, Mário Brasini, Zé Kéfi e Solano Trindade, diretor do Teatro Popular Brasileiro, participarão, hoje, no auditório da A.B.I., de uma grande Noite Artística da música popular brasileira.

O ato é promovido pela Federação da Juventude Brasileira que, em manifesto

lançado publicamente, apoiou o grande conclave que será instalado no próximo dia 9 e encerrado no dia 16 seguinte. Deputados e vereadores estarão presentes ao ato festivo e falarão a respeito do conclave pela emancipação político-administrativa da terra carioca.

CUSTO DE VIDA E AUTONOMIA

Sobre o tema acima os trabalhadores têxteis do Distrito Federal ouvirão, na sede do sindicato da corporação, às 18 horas, uma palestra do professor Cornélio José Fernandes Júnior, presidente da Comissão de Abastecimento do II Congresso e autor de interessante tese sobre o assunto.

REUNIÃO AMANHÃ DOS SERVIDORES

Por iniciativa do Movimento dos Servidores Municipais Pró-Autonomia será realizado amanhã, quarta-feira, às 18 horas, um debate sobre os principais problemas do funcionalismo: aumento imediato e a partir de janeiro, estatutos, reclassificação, etc., tendo em vista a participação dos servidores municipais no Congresso Pró-Autonomia. O Movimento solicita aos servidores que constituem desde já Comissões de Apolo.

APRESENTAÇÃO DE TESES

A Secretaria do Congresso, sala 910 do anexo da Câmara dos Vereadores, comunica que as teses deverão ser encaminhadas, em três vias



Mário Brasini

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Março de 1956 ★ N° 1.764

Na Favela do Catumbi:

Um Cemitério Como Paisagem E a Miséria Como Companheira

COM A MORTE DA VELHA PROFESSORA AS CRIANÇAS FICARAM SEM ESCOLA — CRIANÇAS PERAMBULAM PELOS BECOS SUJOS, ENTRE IMUNDICIES — AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES E DONAS DE CASA, NA DURA LUTA POR MELHORES DIAS



Dois aspectos da Favela do Catumbi

tosamente a favela, dela jamais desceu água para as bicas quase inúteis.

Terça-feira os moradores se reuniram. Mais uma vez se concentraram na Escola de Dina, Maria para acertar a solução dos seus problemas mais sentidos. Dessa sessão não participou a velha educadora, que sempre formou na vanguarda das grandes causas coletivas. As reivindicações, porém, eram as mesmas: água para as ne-

cessidades domésticas e para as lavadeiras, luz elétrica, pôsto médico para os doentes que ali são muitos, um telefone público e uma escola aparelhada para as centenas de crianças. Existem outras. Estas porém são as fundamentais, as que serão imediatamente atacadas por esses homens bravos e cheios de fé.

E assim o Morro do Ca-

tumbi. Uma favela plantada no centro de um bairro com bengalôs de luxo. Na favela porém não existe nada disso e a paisagem vizinha dá mais tristeza, ainda aos milhares de favelados que vivem: um cemitério de lousas e cruzes brancas, emergindo de um matagal espesso.

PERIGO À VISTA

O NAVIO DO LOIDE "UCA" PODE AFUNDAR A QUALQUER MOMENTO

Situação da Nossa Marinha Mercante

A situação de descalabro, em que se encontra o Loide Brasileiro, pode ser verificada no estado atual do navio «Uca». Caindo aos pedaços, passando anos inteiros sem sofrer reparos, atualmente viaja com alguns dos cilindros de suas máquinas soldados. Isto, como é fácil de concluir, representa mortal perigo para os maquinistas, foguista e outros membros da tripulação.

PERIGO À VISTA

JOVENS OPERARIOS DISCUTIRÃO SEUS PROBLEMAS NO SINDICATO

Pela primeira vez na história do movimento sindical brasileiro, vai ser realizada uma reunião exclusiva de jovens operários, menores de 18 anos, para debater de suas reivindicações. Esta importante iniciativa partiu do Departamento Juvenil do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros e terá lugar no próximo dia 25, às 18 horas.

Uma reivindicação central será tratada na importante reunião: o direito dos jovens operários não-aprendizes ao salário de adulto, conquista inserida em lei mas barrada pelos patrões em 99% dos casos.

Recentemente, na fábrica de Roupa Chester, dois melhores reclamaram salário de adulto, já que executavam idêntico serviço. A resolução do patrão foi denúni-los. Esse fato, levado ao conhecimento do Sindicato, organizou a convocação da reunião do dia 25. Os membros do Departamento Juvenil do Sindicato, através de intensa propaganda nas fábricas, convidaram seus companheiros à reunião, levando denúncias que muito

Os tanques do «Uca» não são limpos e conservam, anos e anos, no seu interior, limo, detritos e outras impurezas, e neles é que são acumuladas as reservas de água potável para as viagens, isto é, águas para o consumo da tripulação. Resultado: Os marítimos estão sempre acometidos de doenças, principalmente, de desintoxicação.

Recentemente, na fábrica de Roupa Chester, dois melhores reclamaram salário de adulto, já que executavam idêntico serviço. A resolução do patrão foi denúni-los. Esse fato, levado ao conhecimento do Sindicato, organizou a convocação da reunião do dia 25. Os membros do Departamento Juvenil do Sindicato, através de intensa propaganda nas fábricas, convidaram seus

companheiros à reunião, levando denúncias que muito

te de reclamações dirigidas a direção do Loide, que não toma nenhuma providência para reaparelhar o «Uca». Os demais navios também estão em situação semelhante, fato que demonstra a urgente necessidade de uma reaparelhagem da nossa marinha mercante, dia a dia mais prejudicada pela concorrência dos trusts que queijos de navegação marítima.

Isto acontece não obstante

NOITE ARTÍSTICA DA AUTONOMIA HOJE, NO AUDITORIO DA A. B. I.

ELIZETE CARDOSO CANTARÁ NO ATO FESTIVO -- PRESENTES TAMBÉM OUTRAS FIGURAS DO RÁDIO, CINEMA E TEATRO -- OUTRAS INICIATIVAS PELA EMANCIPAÇÃO DA TERRA CARIOCA



Grande Otelo

Impressa ou datilografada, ate o dia 2 de abril.

ATO PÚBLICO EM REALLENGO

Realizou-se, anteontem, concurrido ato público de apoio à campanha pró-Autonomia do Distrito Federal, na sede do Centro Recreativo dos Industriários de Realengo (CRIR). Falaram sobre a necessidade da autonomia político-administrativa o vereador Waldemar Viana, Coronel Benevides e professor Raymundo Magalhães, sendo os oradores ouvidos com vivo interesse pelos presentes. O coronel Sá Benevides abordou também o problema da anistia, frisou que o êxito das campanhas se baseia em que se emprenhem todos os brasileiros, em particular o povo carioca, na luta pela autonomia.

Ao terminar o ato, foi criada uma numerosa e expressiva comissão para representar o subúrbio de Realengo no II Congresso Pró Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

APRESENTAÇÃO DE TESES

A Secretaria do Congresso, sala 910 do anexo da Câmara dos Vereadores, comunica que as teses deverão ser encaminhadas, em três vias

PRESSÃO SÔBRE A PREFEITURA PARA O "LOCK-OUT" DOS ÔNIBUS

Os Proprietários de Veículos Coletivos Querem Descarregar em Cima do Povo a Exploração Que Sofrem Das Empresas Imperialistas

ESTAO tentando coagir a Prefeitura para conceder o aumento de tarifas sem maiores estudos, afirmou o diretor do Departamento de Concessões, sr. Adalberto Cumplido de Santana.

E' impossível — acrescentou — dizer quais as conclusões a que chegarão os trabalhos da comissão designada pelo prefeito. Entretanto, posso assegurar, tomaremos medidas energicas, inclusive a instauração de processo criminal contra os que determinarem a redução ou paralisação do movimen-

to de veículos das diversas empresas de ônibus está realmente paralisada e algumas têm todos os ônibus, ainda recuperáveis, parados nas oficinas, sem consertar. E' que, atualmente, o principal fornecedor de veículos e peças elétricas, os Estados Unidos, vendem o produto a alto preço e, além disso, interessa muito mais aos trusts norte-americanos exportar automóveis de luxo do que ônibus veículos para transporte de passageiros ou carga. A produção de pneus é também dominada, em nosso país, pela DUNLOP e outras empresas.

Os proprietários reconhecem essa situação e sabem — como o confessaram — que o aumento de passageiros não é a solução, entretanto procuram forçar o aumento, tentando passar para o povo a exploração que sofrem das empresas imperialistas. Em lugar de pressionar o governo para que tome medidas em defesa da indústria nacional e para libertar o comércio, possibilitando adquirir veículos e peças em outros mercados.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje

Tempo — Instável, agravando-se com chuvas, temperatura em declínio.

Ventos — só no quadrante Sul com rajadas frescas. Máxima — 32,8. Minima — 22,1.

Grande parte das rotas

O Diretor de Concessões da Prefeitura, sr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna, falando à nossa reportagem

to de coletivos na cidade, pois, agindo dessa forma prejudicarão o público, comprometerão as autoridades e infringirão a lei.

AUMENTO DE TARIFAS NÃO RESOLVE

Embora seja suspeita a afirmação de prejuízo nas empresas, é esta a principal alegação dos proprietários de ônibus.

Entretanto, em ofício dirigido ao presidente da República, ainda no governo

do

de

ra que não aceite o pedido de demissão do sr. Francisco Sá Lessa.

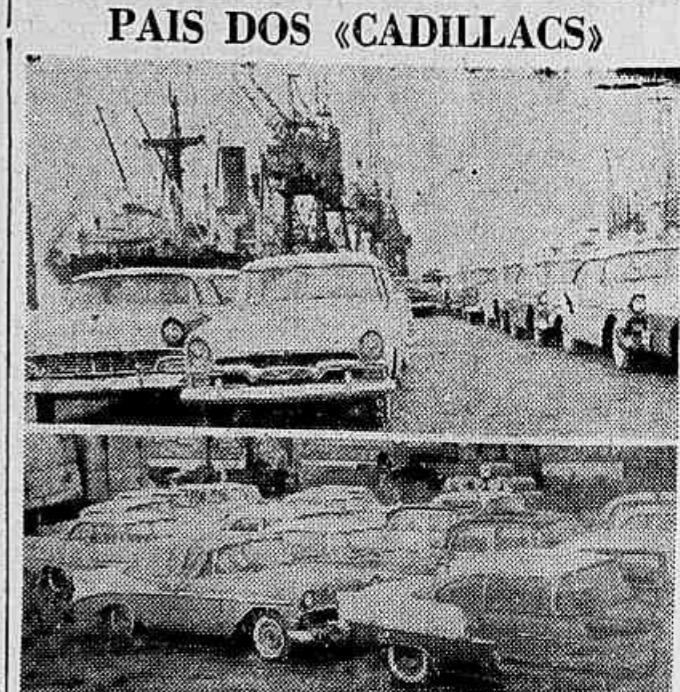
Enquanto alguns setores apontam o nome do sr. Francisco Negrão de Lima como candidato favorito, desenvolve-se entre os vereadores um movimento para a confirmação do sr. Sá Lessa no cargo que ocupa. O recém-eleito presidente da Câmara Municipal, sr. Luiz Paes Leme, declarou que se dirigiria em nome do legislativo carioca, autorizado por seus pares, ao presidente da República, pa-

ra que não aceite o pedido de demissão do sr. Francisco Sá Lessa.

Além dessas soluções políticas, fala-se no Palácio Guanabara da possibilidade do sr. Juscelino Kubitschek nomear um técnico não filiado a correntes políticas.

ALFREDINHO RECLAMA

PAIS DOS «CADILLACS»



Cerca de 127 automóveis de luxo, marcas «Cadillac» e «Chevrolet», desembarcaram ontem no Pier-Mauá. Os cidadãos veículos são, em sua grande parte, procedentes do porto de Nova Iorque. Apesar de todos as reclamações feitas, continuam a chegar no país quantidades consideráveis de carros. A importação desses veículos, sem dúvida alguma, causa prejuízo à nação, que, ao invés de adquirir carros de luxo, deveria comprar máquinas para a nossa indústria. «Parangada».

«Esperamos Providências do D.T.C.»

Como denunciamos há algum tempo, a empresa de lotações mais perfeita desorganizada de Drummond-Leblon está deslocando os ônibus, enquanto estes estão parados na estrada. A CIDADE DE RECIFE reclama queixas justas contra essas irregularidades, e os Concessões.

Buracos e Imundícies

Buracos e muita sujeira é o retrato atualmente da Rua Leopoldo Bulhões. O Departamento de Obra, como o Departamento de Limpeza, apesar de solicitados, nunca tomaram quaisquer providências. As reclamações não são levadas em conta pela Prefeitura.

«Limpesa Para o Mercado Municipal!»

Meio malvado a situação de imundice em que se encontra o num verdíssimo fogo de moscas, donde poderia resultar alguma doença. As donas de casas que ali fazem suas compras ficam revoltadas ao ver tanta sujeira. Onde está a Prefeitura do Distrito?

Vamos Pescar?

A Praia São Francisco Xavier encontra-se num estado de infilhamento. Buracos aparecem por toda parte, assaltando casas e lojas. Algumas casas e lojas ficaram completamente submersas. As pessoas que vivem ali ficaram sem casa. O que é que a Prefeitura do Departamento de Trânsito e Transportes?